



# O VILAVERDENSE

Quando não se vive como se pensa acaba-se por se pensar como se vive.

Paulo Bourget

Quinzenário Regionalista

Director e Editor: Cón. Domingos Peixoto da C. e Silva

Propriedade de Nossa Senhora do Alívio

Redacção e Administração — Residência Paroquial de Prado — Tel. 92123 — BRAGA | VISADO PELA CENSURA | Composto e impresso na Escola Gráfica da Oficina de S. José — BRAGA

## Responsabilidade do Cristão em ordem ao Testemunho

O cristão é uma testemunha responsável do seu agir diante dos homens e diante de Deus. Essa responsabilidade vem-lhe da obrigação tomada após uma promessa de fidelidade, após um *sim* firme e consciente ao apelo da graça que o faz viver do amor e no amor divino.

Sem que haja interesse da nossa parte, porque o amor é gratuito, temos de ser testemunhas desse amor, custe-nos o que custar. Além disso, «a medida do amor é amar sem medida», como gostava de dizer S. Bernardo.

Antes de mais, é pelas obras que se dão mostras do amor. O dever missionário, porém, é mais que uma obra; é o exercício da vida cristã, (Pio XI). Em palavras parecidas se exprime Pio XII: «o espírito missionário e o espírito católico são uma só e mesma coisa».

É por isso que, confiadamente, «chama a Igreja todos os fiéis a ajudar, consoante as posses de cada um, os corajosos semeadores do Evangelho». Essa ajuda pode fazer-se por vários meios ao alcance de cada cristão, por mais pequenino ou pobre que seja. Quem não pode rezar e quem é que não se sacrifica ou não pode fazer sacrifício? Muitos podem e devem dar grandes esmolas: todos, mesmo os pobres, devem dar algo que lhes custe sacrifício. Afinal sempre não são eles os mais necessitados. Muitos outros têm menos do que eles, precisando do auxílio deles! E são os pobres e humildes os que dão sempre mais facilmente, porque sentem e vivem as necessidades, são os únicos que trazem quase continuamente o coração nas mãos!

No Dia Missionário Mundial todos os cristãos, sem excepção, são como que mobilizados para reforçarem os apóstolos cristãos de ambos os sexos, de todas as idades e condições sociais que andam por esse mundo além.

A Obra da Propagação da Fé (que no dia missionário tem, por assim dizer, a coroação de toda a sua actividade) não tem senão dois fins em vista: 1.º provocar nos fiéis amor à obra missionária, educando-os neste

ponto e fazendo-os rezar; 2.º recolher as esmolas materiais arranjadas.

A esmola é a garantia da oração sincera e aquela nunca é demais quando se dá do supérfluo, mas até quando se dá do necessário; um sacrifício grande de um dia de trabalho, de sofrimento ou de oração fervorosa!

Temos irmãos católicos e cristãos que, vivendo em países comunistas, não gozam senão da prisão e dos efeitos da luta contra a religião. Rezar pela perseverança deles e pela sua coragem heróica é uma obrigação que nos assiste continuamente.

Vejamos como eles têm necessidade da nossa ajuda espiritual, nesta posição que é humanamente, desesperadora.

A doutrina marxista serve-se dos meios mais horríveis para acabar com o Cristianismo ou qualquer outra religião e para mudar a maneira de viver e de pensar dos cristãos. Veja-se um caso, a título de exemplo.

Uma menina chinesa, estudante católica fervorosa foi preza pela polícia comunista. Ela foi-se para a prisão toda contente, esperando vir a ser mártir por Cristo. Deixou, como reliquia, as seus companheiros católicos as contas do terço. Todos rezavam por ela.

(Continua na quarta página)

## Cruschef aplaudiu o discurso do Papa

Parece incrível, mas é verdade. O ditador de todas as Rússias, Nikita Kruchtchev, numa entrevista concedida, em 20 de Setembro, aos jornalistas do «Pravda», e do «Izvestia», aprovou a recente alocação de Sua Santidade o Papa sobre a paz. Os dois periódicos publicaram a entrevista, que a agência soviética «Tass» divulgou pelo mundo.

Vejamos o que disse o sr. Nikita (com refinada astúcia). Começa por afirmar que «lera com interesse», o discurso de João XXIII, em que o Santo Padre faz um apelo à razão e põe o Mundo em guarda contra os perigos duma guerra nuclear, pede aos dirigentes dos povos para reconhecerem a sua responsabilidade perante Deus e a História e sugere «conversações livres e sinceras».

Em seguida, Kruchtchev declara:

«A preocupação que o Papa mostra pelo destino da paz mundial demonstra que se compreende cada vez mais no estrangeiro que a sem-razão e o aventurismo nos assuntos políticos mundiais não levam a nada de bom. É evidente que o chefe da Igreja Católica tem em conta o humor de vários milhões de católicos no mundo inquietos com os preparativos militares.»

«João XXIII presta homenagem à razão quando põe em guarda os governos contra uma catástrofe geral e chama-os a darem-se conta da enorme responsabilidade que têm perante a história. Este apelo constitui um bom sinal.»

«Na nossa época, quando existem os meios mais destruidores para matar as pessoas, é perfeitamente inadmissível brincar com a sorte dos povos. Como comunista e ateu, não creio na «providência divina». Mas posso dizer que a grande responsabi-

(Continua na segunda página)

## Aos Assinantes no Brasil

Temos no Rio de Janeiro um correspondente sempre pronto a atender os nossos assinantes.

Se quiser pagar a sua assinatura, se quiser ser assinante ou fazer as suas queixas por falta de recepção, pode escrever, telefonar ou ir ter com

J. M. Vilela de Sousa

Casa «A Confiança»

R. Dias Ferreira, 259

Telef. 27-0482

Leblon — Rio de Janeiro

## Futebol de Prado

### Perder ou ganhar?... Tudo é Desporto!

Julgo que não serão levadas pelo vento as palavras, poucas e simples, que para bem do Grupo Desportivo de Prado vem sendo lançadas neste jornal.

O futebol, como é óbvio, é um assunto assaz discutido em nossos dias e (quem sabe?) talvez até de uma maneira exagerada. Inúmeros são os terras que se orgulham de possuir um grupo e outras tantas são as que pela sua existência pelejam. Prado, embora com um longo período de hibernação, ainda é contada no número das que lutam, das que tem uma Direcção a conjugar todos os seus esforços para que um clube de tão gratas recordações, como é o Desportivo de Prado, se encaminhe para um glorioso porvir, procurando tornar sereno um mar tempestuoso em que voga a sua barca.

Urge, pois, que não seja única e simplesmente a Direcção a resolver todos os quesitos.

Ela tem, sabemos-lo sobejamente, que dar a solução ao maior número de dificuldades que vão surgindo no dia a dia. Todavia, se não toda a população desta de quem somos filhos, há pelo menos alguém a quem se impõe maior colaboração. Sim, são os sócios, evidentemente.

Ser sócio não é somente, possuir um cartão do Desportivo de Prado. Ser sócio não é ter nesse cartão, patente a quem o quiser apreciar, uma fotografia do seu possuidor.

Ser sócio é, sim, fazer-se acompanhar de um cartão que o demonstre. É trazer as suas quotas em dia. É, como o próprio vocábulo o exprime, ser amigo; estar preso ao grupo que escolhemos por laços de amizade.

(Continua na 4.ª página)

## Próximas eleições dos Deputados

Por decreto do Governo realizam-se, no próximo dia 12 de Novembro as respectivas eleições.

Estamos certos, dado o momento político que atravessamos, que todos saberemos colaborar a fim de que o nosso voto seja um apoio incondicional a quem nos dê garantia de paz, ordem e progresso por um Portugal cada vez maior já que está fadado para mostrar ao mundo a primazia da moral e do direito sob o egoísmo dos povos.

Estamos certos disso.

## VOANDO ATÉ AO BRASIL

### Abraço de Amizade entre portugueses e brasileiros

por Severino P. Fernandes

A TAP e a Panair do Brasil criaram há pouco tempo um voo especial, de mútuo acordo, após consultas entre os governos dos dois países, internacionalmente conhecido por «Voo de Amizade». O lançamento deste serviço veio tornar acessível à via aérea um sector da população nacional de mais parcos recursos, como é o dos emigrantes, já que as respectivas tarifas são praticamente as mesmas da 3.ª classe da via marítima e bastan'e mais baixas do que as oferecidas pelas demais companhias de aviação para o mesmo percurso.

Fazia-se sentir a necessidade dum voo desta natureza para haver um intercâmbio luso-brasileiro mais intenso pois milhares de portugueses desejam conhecer o Brasil e milhares de brasileiros acalentam um sonho velho de visitar a sua Pátria-Mãe que é o nosso Portugal «à beira mar plantado».

Enquanto se faz a viagem por via marítima, servindo-nos do avião podemos, no mesmo tempo, visitar Portugal ou o Brasil e estar de regresso nas lidas do trabalho que não permite longas ausências sem perdas irreparáveis em determinados sectores. Eis a razão porque muitos dos nossos emigrantes, senhores de grandes recursos no Brasil, não vêm ao seu torrão natal conquanto se lembrem dele todos os dias. Dizem isto porque eles mesmos nos confessaram precisamente que é este, abandonar os seus negócios, o primordial obstáculo de virem a miúdo a Portugal.

Viagem económica e portanto acessível vai desde agora facilitar aos emigrantes e aos turistas uma visita mútua para que sejam mais apertados os laços de sangue que nos unem a partir do século XV.

Estou certo que Gago Coutinho e Sacadura Cabral foram os mentores deste «Voo de Amizade» concretizado apenas na TAP e Panair.

Também eu fiz esta viagem na companhia de vários colegas de imprensa e Presidentes dos nossos Municípios minhotos e poderei dizer, com experiência pessoal das vantagens e oportunidades de semelhante voo durante uns escassos oito dias, embora, como outros, por Terras de Santa Cruz andássemos quinze dias onde nos sentimos como na nossa casa topando em todas as cidades com uma obra ímpar dos portugueses trabalhadores que vão continuamente grangeando uma reputação que vai servindo para nosso orgulho e honra para a Pátria que lhes foi berço.

Sirvam estas minhas poucas linhas para introdução de uma série de crónicas que iremos fazer neste quinzenário sobre a viagem que recentemente acabamos de fazer a convite da TAP e Panair interessados em que o seu «Voo de Amizade» seja conhecido pela maior parte dos portugueses e brasileiros. Poderemos desde já afirmar, como muitas vezes foi afirmado ao longo da nossa viagem, que um brasileiro não é completo se não conhecer Portugal e um português... se não conhece o Brasil. Sem chamar-mos ao português emigrante um filho pródigo que abandonou a casa paterna, nem ao brasileiro um renegado da sua Pátria-Mãe, somos levados a dizer que há um desejo ardente de todos nós por que os ares se cruzem em voos sucessivos para que nunca falte a amizade entre estes dois países que só serão completos quando unidos e amigos: Portugal com os seus conselhos paternais dum velho que tem experiência da vida depois de uma sequência histórica de séculos; o Brasil com o seu afã de progresso com todas as características de nação moderníssima, mas sem tempo e maturidade suficiente para reflectir sobre os problemas sociais e políticos que se alevantam no nosso tempo.

Esperamos que Portugal e Brasil saberão manter-se unidos: só assim o Brasil será o baluarte duma civilização moderna e Portugal o defensor da Paz no Mundo a que todas as nações terão de lhe fazer juz.

## SANTOS COSTA Dia Mundial das MISSÕES CATÓLICAS É GENERAL

Na última reunião do Conselho de Ministros que se realizou na terça feira da pretérita semana, foi promovido ao Generalato o distinto militar e grande português Fernando Santos Costa. Figura notável, pelo seu apuro moral e por suas qualidades de inteligência e coragem, o General Santos Costa conta com a simpatia da maioria dos portugueses que viram, com a mais viva satisfação, esta homenagem como uma justíssima consagração dos altos méritos do distinto militar.

Sabemos que está projectada uma homenagem com carácter nacional a que se associarão, em Lisboa, pessoas de todos os pontos do País.

«O Vilaverdense», associa-se e felicita este ilustre português.

Católicos e portugueses, no dia 22 de Outubro, é o dia das Missões Católicas.

Ofereci a Santa Missa, a Comunhão, as vossas orações e generosos donativos para as Missões Católicas.

O católico e o português são por natureza missionários.

Nunca as Missões precisaram do auxílio espiritual e material dos católicos e especialmente dos portugueses como hoje.

Boa recepção!...

— Qual é a sua profissão?  
— Cobrador.  
— E' sempre mal recebido nas suas visitas?  
— Não. Pelo contrário, quase sempre todos me convidam a voltar...

## Juiz Conselheiro, Dr. António de Azevedo Abranches e Dr. Alberto Cruz

Surpreendeu-nos a morte de duas grandes figuras da política bracarense — o Juiz Conselheiro, Dr. António Azevedo Abranches e Dr. Alberto Cruz.

O primeiro era Governador Civil do Distrito de Braga, onde prestou relevantes serviços. Político são, dedicado à causa nacional, conciliador, estava sempre pronto a quebrar todas as dissidências com todo o seu trato afável.

O segundo era deputado da Nação à Assembleia Nacional, foi dos mais enérgicos revolucionários que levaram ao triunfo o 28 de Maio.

Ocupou cargos de relevô na vida Bracarense, estando sempre pronto para todas as grandes iniciativas de Braga.

Defendeu principalmente na Assembleia Nacional, os humildes.

A cidade de Braga e o seu distrito sentiram amargamente estas duas mortes.

Os seus funerais constituíram manifestações de reconhecido pesar público.

O nosso jornal associa-se ao pesar de todo o Distrito de Braga, por estas duas mortes que vieram desfalecer de dois valores as suas fileiras, apresentando sentidos pêsames às famílias enlutadas.



# Actividades Camarárias

De conformidade com disposições legais contidas no Código Administrativo, os Conselhos Municipais devem apreciar, na primeira quinzena do mês de Setembro de cada ano, o Plano de actividades Camarárias e sobre ele dar o seu parecer.

Em Vila Verde, segundo o que li neste Jornal, a reunião do referido Conselho efectuou-se no dia 15 do mês findo e verifiquei, com grande satisfação, que o Senhor Presidente da Câmara que é, ao mesmo tempo, o Presidente do Conselho Municipal, procurou limitar o plano de obras às possibilidades financeiras do Município e, assim, deixar de fazer referência a outras que não poderiam ter viabilidade no próximo ano de 1962. Trata-se de um critério que merece os melhores e maiores louvores, porque é dessa forma que, com sinceridade e com clareza, os municípios devem ser informados.

Além disso, a pretensão de apresentar um plano dessa natureza com muitos e variados melhoramentos anunciados, mas com a prévia certeza de que os mesmos apenas representariam um vulgar fogo de vistas, daria uglar a que os municípios interessados neles chegassem à conclusão de que tinham sido ludibriados, enquanto por outro lado ficariam no pleno direito de não tomarem a sério futuros planos referentes às citadas actividades.

Por força destas circunstâncias e ainda de outras que poderia mencionar, eu, que também faço parte dum Conselho Municipal, não hesito em afirmar, publicamente, que o exemplo do Sr. Presidente da Câmara de Vila Verde corresponde, de facto, a uma lógica e a um raciocínio que outros deveriam aproveitar.

Em primeiro lugar, a verdade, porque se assim não for não haverá argumento que possa destruir a acção da contundência de

comentários desagradáveis e até mordazes.

Também o Sr. Presidente, no seu relatório, apresentou uma sugestão no sentido do plano de actividades camarárias ser elaborado para um determinado número de anos, em determinadas condições, em vez de o ser anualmente. Sobre este caso, que implicaria com o que se encontra expresso no Código Administrativo, parece-me que seria de efeitos mais práticos o seguinte:

A Câmara providenciaria no sentido de cada Junta de freguesia lhe apresentar — no prazo que fosse indicado — uma relação das principais necessidades da respectiva freguesia, classificando-as pela ordem das que requerem solução mais urgente.

Com este inquérito — se assim lhe quisermos chamar — a Câmara, dentro do possível, teria mais facilidade de ir atendendo as principais necessidades de cada freguesia e as Juntas que não correspondessem aos desejos da Câmara tornar-se-iam responsáveis pelos efeitos da sua negligência, em alguns casos aliada à falta de competência para o desempenho das funções que lhes foram confiadas.

Como, porém, isto não passa de uma opinião com vista, propriamente, a obrigar as Juntas de freguesia a uma colaboração, mais directa e mais eficaz com a Câmara, de molde a não terem o direito de se queixarem, espero que não me julguem a meter foice em seara alheia. Sim, é uma simples opinião, visto que, como é vulgar dizer-se: "da discussão nasce a luz".

MÁRIO MENESES

## Reunião dos Congregados

Os congregados de Nossa Senhora do Alívio reuniram-se no dia 1 de Outubro no Seminário de Soutelo, para assistirem à festa da inauguração das novas actividades da Associação.

Foi fundador da Congregação o Senhor Padre Roberto Sequeira, e, apesar de ter como padroeira Nossa Senhora do Alívio, a ela pertencem rapazes das freguesias de Soutelo, Prado e Laje e o desejo do actual director é estender cada vez mais esta Associação, de tal maneira que se não puderem deslocar-se a Soutelo se estabeleçam centros nas várias freguesias como acontece na freguesia da Laje.

Às 3 e 30 h. todos os Congregados estavam na Capelinha do Seminário a assistir à reza do terço e bênção do Santíssimo e no fim desta devoção todos se reuniram no salão para assistir à 2.ª parte da festa.

O irmão Pinto fez o discurso da abertura, e animou os Congregados, sobretudo os mais novos, a esforçarem-se por serem cada vez melhores, pois neles deposita a Congregação as suas esperanças.

Em seguida M. Mota e J. Aparício relataram as actividades da Congregação, sobretudo os seus inesquecíveis acampamentos e os bons resultados alcançados no futebol.

Depois houve uma parte recreativa em que um grupo de meninas, acompanhadas à viola pelo Senhor Domingos, cantaram algumas canções. Parte interessante da reunião pois as crianças apresentaram-se muito bem.

Falou em seguida um Congregado, que pertence à Congregação desde a sua fundação, expondo o bem que a Congregação lhe tem feito e lamenta ainda ter só 7 anos de existência.

Por fim o Senhor Padre Rocha S. J. director espiritual da Congregação animou os Congregados a serem cada vez mais devotos de Nossa Senhora e formarem um elite, capaz de espalhar o bem pelos rapazes não Congregados das diversas paróquias a que pertencem.

Um Congregado

# Cruschef aplaudiu o discurso do Papa

(Continuação da primeira página)

lidade dos governos perante os seus povos e perante a Humanidade exige que façam todos os esforços possíveis para procurarem em comum o meio de liquidar os vestígios da segunda Guerra Mundial, para eliminar os focos de tensão e amordaçar os incendiários que querem acender um conflito mundial.

Confirma a posição soviética e acrescenta:

"Sempre sublinhamos e sublinhamos ainda que somos favoráveis a uma solução pacífica dos diferendos internacionais por meio de conversações no interesse da paz, não podemos deixar de o aprovar."

Concluindo: "Católicos tão ferventes como John Kennedy, Konrad Adenauer e outros saberão ouvir o santo aviso do Papa?. Todos os habitantes da Terra estão vitalmente interessados na paz, sejam ou não crentes ou sejam quais forem as suas opiniões políticas ou religiosas. Uma associação de todas as forças amantes da paz para manter e reforçar a paz mundial constituiria uma garantia sólida para a liquidação da ameaça de uma guerra."

Assim falou o sr. Kruschef Com recta intenção? Não. Com o intuito de afetar as palavras do Papa ao rosto dos seus adversários. "Pacífico, é ele; "belicistas, são os outros..."

Também erra quando insinua que o Papa foi impelido pela pressão dos católicos que desejam a paz. A verdade é que a Igreja sempre defendeu a paz e o entendimento entre os homens: não se trata duma atitude de mero oportunismo ou de circunstância.

Das palavras do sr. Nikita ficará esta nota apologética: um chefe comunista viu-se forçado a confessar que o Santo Padre trabalha pela paz.

## As impressões do Vaticano quanto às declarações de Kruschef

O jornal "L'Osservatore Romano", comentando a entrevista concedida por Kruschev à "Pravda" e à "Izvestia", salienta que "pela primeira vez um dirigente soviético reconhece publicamente a acção pacífica e pacificadora da Igreja, em contraste com a versão habitual posta a circular para propaganda comunista, que apresenta a Igreja fomentando a divisão política e subserviente perante as potências que provocam os conflitos internacionais..."

"E' um novo facto que registamos — acrescenta — mas, para falar a verdade, missão de paz é a essência da Igreja, cuja preocupação de salvação de salvação dos povos não é de hoje mas de sempre. A acção pacífica da Igreja coincide com a sua própria história e não começou apenas com a mensagem do Papa João XXIII..."

O jornal insurge-se, porém, contra a afirmação de Kruschev, que disse ter o Papa "tomado em conta os sentimentos de milhões de católicos que estão preocupados com os preparativos militares", e esclarece: "A mensagem de paz de João XXIII, objectivamente e doutrinarmente dirigida a todos os povos e dirigentes políticos, absteve-se deliberadamente de referências e situações particulares, devido à inspiração apostólica e, portanto, universal. Assim, não se pode dizer que essa mensagem deva ter uma interpretação de sentido único..."

"Voz do Pastor."

## Arcozelo

O Sr. Alfredo Carrona, que se encontra no Rio de Janeiro com sua Ex.ma Família, manda cumprimentos à gente da sua terra.

Brevemente virá a Arcozelo. Gostava este filho ilustre desta freguesia que autoridades respectivas fossem junto de quem de direito para que dentro em pouco houvesse luz eléctrica na sua terra. Por ele está pronto a colaborar.

# RIO MAU de ida e volta

(4) por José Sebastião Corrêa de Queirós

## As Vindimas

Época característica deste lindo Portugal é a das vindimas; mas beleza, colorido e movimento como no Minho não se encontram nas vindimas do resto do País. Se é possível tornar o Minho ainda mais belo só as vindimas, como elevada justiça, o conseguem.

Tenho tido ocasião de presenciar as vindimas várias vezes em Rio Mau e notei que este ano a quantidade e a qualidade das uvas e, consequentemente, do vinho, são deficientes tendo-se a vindima adiantado de 1 mês pelas condições atmosféricas que como é do conhecimento geral, além de terem contribuído para uma maturação rápida colaboraram também na quantidade enorme de cachos que searam.

Mas as vindimas mesmo assim tiveram o seu encanto peculiar. Escadas e mulheres — elemento que predomina em maior quantidade das vindimas do que o sexo forte — irmanadas na mesma função dela se procuravam desempenhar com rapidez.

Muitas das vindimadoras não resistiam à tentação de comer uns gaiços saborosos de uvas ainda cobertas pelo orvalho matinal e portanto fonte de frescura nos quentes dias em que a sua apanha se realizou.

Em algumas localidades do Minho há cantares alegres e que ecoam pelos campos; porém em Rio Mau verifiquei com tristeza que com raridade, se ouvem os cantares dos que se empenham na taina das vindimas.

Nas extensas propriedades e nos anos de colheita fartas as vindimas são feitas por zonas ou por qualidades das uvas no final a produção que é de muitas pipas de vinho. Mas este ano, infelizmente, nessas mesmas terras as vindimas tiveram que ser feitas no mesmo dia pela pequena porção de uvas e no final concerteza que a produção, se é que atinge a craveira das pipas, poucas encherá, em relação aos outros anos.

Entretanto há um combatente directo do vinho verde: é o vinho de maçã que muita gente me afirmou, dentro em pouco, ser vendido ao preço do verde. Embora mais doce e

com menos qualidades degestivas, o vinho de maçã (o vinho é obtido pela fermentação do suco das maçãs) é por muitos apreciado e à falta de melhor...

Este ano Rio Mau apesentou-se me com uma feição mais triste sob o ponto de vista das vindimas. Todos se lamentavam e, muitas ramadas (e porque não dizer como os de Ribeira Neiva, latadas) pareciam, antes de o serem, já vindimadas.

— Se para o ano for assim, temos que nos virar para o vinho de maçã — exclamou diante de mim um proprietário de Rio Mau.

— Deus nos dê mais vinho — rogavam outros enquanto os seus olhos tristes percorriam as ramadas sem um único cacho que se aproveitasse.

Mas em contrapartida haverá fatura de pão. E o pão desde que não falte nas mesas dos lavradores não há mal a temer.

O pior que «nem só de pão vive o homem».

## Santuário do Alívio

Movimento durante o mês de Setembro

Donativos recebidos por graças concedidas por Nossa Senhora aos seus devotos:

José Abreu, Guimarães, 500\$00; João Martins dos Santos, Póvoa de Lanhoso, 200\$00; António Fernandes, Vieira do Minho, 100\$00; Maria do Céu, Vieira do Minho, 100\$00; Amadeu Soares, Ponte do Lima, 100\$00; José Pinto S. Pedro, Vila Verde, 100\$00; Armando Soares, Famalicão, 50\$00.

Também neste mês, além das festividades houve um movimento extraordinário de devotos, que vinham de longe e perto, cumprir as suas promessas, com sacrifícios de diversas formas: quase sempre, chegam a este Santuário mães com seus filhos ao colo e à sua volta, que vem agradecer e oferecer as suas esmolas conforme o prometeram quando nas suas angústias de aflições.

Nossa Senhora do Alívio sempre velou seus filhos e velará, porque é Mãe Celestial dos céus e terra, e qual a mãe que não deixa de atender aos seus cá na terra nenhuma, porque um filho é o próprio sangue de sua mãe, e Nossa Senhora que é a Rainha de todas as mães do Universo muito mais ama seus filhos que todas as outras mães.

Assim o vemos neste Santuário de dia a dia, o bem que a Virgem Mãe do Alívio faz para com seus filhos, quando eles a imploram, fazem pedidos com a mágoa e dor dos seus sofrimentos, e Nossa Senhora sempre pronta a atender aos seus filhos satisfaz os seus pedidos aliviando-os das suas dores e mágoas.

Nossa Senhora do Alívio, velai por todos nós, nesta hora presente.

## Vila de Prado

As obras na igreja estão em andamento contínuo graças à generosidade dos paroquianos e amigos ausentes.

Queremos registrar aqui, e depois daremos pormenores no nosso jornal paroquial, a quantia de 10.000\$00 (dez contos) mais do Sr. António Joaquim Rodrigues Loureiro, em Niterói, o grande amigo da Igreja nova; 1.000\$00 (um conto) a juntar ao que já deu, como é do conhecimento de todos, do nosso pradense em S. Paulo, José de Sousa Machado; 3.000 cruzeiros, de Sebastião Alves, comerciante em Niterói que vivia no Portelo; Francisco Loureiro Duarte, S. Paulo (é de Panoias) 1.000 cruzeiros e Manuel de Sousa Lima, S. Paulo, 3.000 cruzeiros. Obrigado a todas.

Ao mesmo tempo uma lista em Belém do Pará há de trazer dezenas de milhares de cruzeiros. Estão encarregados dela os Senhores António de Oliveira e José da Silva Vaz. Devemos lembrar que está em Belém a força da Colônia de Prado.

No Rio de Janeiro o Sr. Aníbal Cerqueira Peixoto, irmão e primo e outros amigos, vão inscrever-se também. Bem hajam todos.

## A Princezinha

Telefone 92110

VILA DE PRADO

Casa especializada em Café

TOME CAFÉ NA PRINCEZINHA, COMPRE CAFÉ NA PRINCEZINHA

Ao passar nesta Vila não deixe de levar para sua casa o nosso delicioso Café

# Lâmpadas — 3\$90

VENDEDORES

RODRIGUES & IRMÃO L.D.A

Avenida Marechal Gomes da Costa

BRAGA

TELEFONE 22074



# CORRESPONDÊNCIAS

## Portela do Vade

Nesta paróquia celebrou-se no domingo passado o dia catequístico das crianças. Tendo o nosso pároco falado ao povo no passado domingo, dia 1, sobre a necessidade da instrução religiosa não só para as crianças, mas para todos os cristãos, e insistindo mais uma vez sobre a obrigação dos pais, instruindo os filhos na doutrina cristã e mandando-os à catequese, e todos os dias da Semana, na igreja, falando sobre tão magno assunto, e confessando todos os dias, no domingo realizou-se uma grande comunhão de crianças e fiéis e à tarde fez-se a adoração do SS. Sacramento mais acomodada as crianças que assistiram quasi na totalidade.

Encontra-se gravemente doente a Sr.<sup>a</sup> D. Maria José Pereira, esposa dedicada do nosso Sr. Baltazar José da Cunha, tendo já recebido os últimos sacramentos.

Vouu para o céu a inocente menina Florinda, de 4 anos de idade, filha de José de Sousa Fernandes, morador no lugar de Cirão - C.

S. R.

Câmara Municipal de Vila Verde

## Anúncio

(1.<sup>a</sup> publicação)

Faz-se público que, de harmonia com o deliberado em 14 do corrente, se acha aberto concurso documental, pelo espaço de 30 dias a contar da segunda e última publicação do presente anúncio no Diário do Governo, para provimento do lugar de facultativo municipal do 3.<sup>o</sup> partido médico deste concelho, com sede na freguesia rural de Marrancos, onde o médico terá residência obrigatória, e com o vencimento mensal ilíquido de 1 500\$00.

Este lugar está vago por o serventário anterior ter sido aposentado. Os concorrentes devem apresentar os seus requerimentos instruídos nos termos legais.

Câmara Municipal de Vila Verde, 28 de Setembro de 1961.

O Presidente,

Adérito Manuel Martins Barreto

## Travassós

Terminaram os vendímas nesta região. A colheita foi extremamente reduzida e o vinho é de inferior qualidade. Poucos anos terá havido umas vindimas tão escassas, e, isso tão felizes de alegria. Há muitas casas que agrícolas que só tiveram uns míseros cestos de uvas para fazer um pouco de água-pé. Certos lavredores virem a sua produção reduzida de 90% em relação ao ano anterior. Não, faliu quem se queixasse de que o sulfo estava alterado, falta de tratamentos, etc., mas o certo é que a razão lhes não assistiu, porque alguns sulfataram muitas vezes, mas nem por isso contem grandes vantagens.

Há certos lugares que tiveram metade da produção, mas isso não acontece nestas localidades, onde a miséria ficou bem distribuída!

O preço do vinho tem subido um pouco e já se vende a pipa a 1.350\$00. Chegou a hora de os mixerdeiros andarem activos para abastecer o mercado, se a fiscalização lhe der tréguas...

De feijão houve uma abundante produção que duplicou a do ano transecto. Os milheirais estão prometedores e a produção das terras secas foi abundante e a qualidade excelente.

O preço deste cereal baixou para 1\$50 o quilo. Como é que, pagando os seus tributos, sempre em subido, e os artigos industriais cada vez mais caros se pode o pobre lavrador aguentar em tão perigoso balanço?

O caso, o crescimento das forças e fabulosas despesas da luta com os terroristas em Angola, ainda nos faz aguardar dias talvez mais sombrios. Todavia devemos estar sempre confiantes, porque depois da tempestade, que tudo parece querer levar diante de si, há-de surgir brilhante a aurora da bonança, pois é esse o mais ardente anseio de todo o Mundo e em especial de todo o povo deste pequeno país lusitano que, como diz o nosso épico:

«Na África tem marítimos essentos, É na Ásia mais que todos soberano Na quarta parte nova os campos era, E, se mais mundo houvero, lá chegara.

## Soutelo

**Noticias Religiosas** — Realizou-se no dia 8 do corrente nesta freguesia a festa em honra de Nossa Senhora do Rosário, com o seguinte programa: de manhã pelas dez horas e meia, missa cantada a grande instrumental e na altura própria, um brilhante sermão, por um sacerdote do Seminário da Torre, sobre Nossa Senhora e de uma maneira especial sobre a reza do Terço.

Da parte de tarde, houve Terço, procissão e benção Eucarística. No final, realizou-se um bazar de prendas.

**Visita Ministerial** — Visitou ontem as obras em curso no Santuário de Nossa Senhora do Alívio o Sr. Ministro das Finanças, Professor, Doutor Pinto Barbosa.

Acompanhavam-no o seu chefe de gabinete, Sr. Dr. Juiz João Arantes Rodrigues e o Sr. Dr. Manuel Arantes Rodrigues, dig.<sup>mo</sup> Conservador dos Registos Civil e Predial e Juiz do Julgado de Amares - C.

## Rio Mau

O Sr. Manuel de Sá Lopes, no Rio de Janeiro, muito amigo de «O Vila-verdense» saúda neste quinzenário os seus conterrâneos amigos. Brevemente está de volta.

## Freiriz

No último dia 30 depois de decorrido as suas férias, voltou para o Seminário Teológico em Braga o Seminarista, Sr. Manuel da Cunha Rodrigues.

Concluiu as provas de admissão ao Magistério Primário com óptimos resultados a menina Olívia Lopes da Silva. - C.

## Escariz (S. Martinho)

Foi morto pelos terroristas na nossa Província de Angola, no último mês de Agosto, o Sr. Manuel Azevedo de Lima, natural da freguesia de Escariz-S. Martinho, filho do Sr. Avelino de Lima e Deolinda Rosa Duarte Azevedo; Deixou esposa e dois filhos menores.

Não nos esqueçamos deste nosso amigo, colaborando em sufrágio da sua alma.

Pêsames à família e a ele eterno descanso. - C.

## À Margem do Homem

S. Miguel de Oriz

Em 8 de corrente com o nome de Candido, foi batizado mais um filho de António da Silva e Judit Martins Torres, de Boimorto. Padrinhos os tios maternos Candido Soares e Laura Martins Torres.

Assumiu o cargo de professora da escola desta freguesia a menina Maria Lucília Nogueira Arantes, da casa da Agrela (S. Pedro de Valbom).

No passado domingo, 8, em luxuoso auto carro numerosa caravana de gente desta freguesia foi em digressão até S. Bento da Porta Aberta e à "Feira da Ladra", de Vieira. Parece que tudo lhe correu bem, salvo a "molhadela", que alguns apanharam em Videira. - C.

## Valdreu

No dia 1 de Outubro realizou-se a festa do Sagrado Coração de Jesus que foi preparada por uma novena de pregação. Houve missa solene cantada pelo coro feminino da freguesia e foi orador da novena um distinto pregador da Diocese. Foram muitas as comunhões andaram por 2.000.

Como remate da semana nacional de ensino religioso, no dia 5 de Outubro houve missa acompanhada de cânticos pela Cruzada Eucarística e de tarde distribuição de Prémios às crianças que melhor aproveitaram na catequese; servida uma pequena merenda, recitou-se o terço e deu-se a benção do SS.<sup>mo</sup> Sacramento. - C.

## Pico de Regalados

### São Cristóvão

Já partiu para Lourenço Marques o Senhor Sargento Júlio Alves Gomes, nosso estimado assinante, que se incorporou com a sua briosa esposa na peregrinação à Senhora do Alívio a pedir a valiosa intercessão da Rainha da Paz para o nosso glorioso exército.

Votos pelas suas prosperidades e cá esperamos as suas ordens para lhe ser remetido o Vila-verdense para essa província portuguesa onde vai prestar os seus valiosos serviços.

Tem passado vários dias na sua bela casa o Senhor Benedito Vilela bem como sua estimada esposa e queridos filhos. A vinda do Senhor Benedito é sempre motivo de grande satisfação para o povo da terra, pois é estimado por todos pelas suas belas qualidades e amor para com os pobres e para com a igreja paroquial que tem dotado com valiosas ofertas. Os ardentes votos pelas suas prosperidades e de toda a família.

### Vilarinho

Veio do Brasil a triste notícia do falecimento do Senhor João Maria Vilela, filho desta terra e que toda a gente estimava.

Faleceu com a idade de 83 anos.

Apresentamos os pêsames a toda a família, não esquecendo o sobrinho Francisco Nogueira Vilela, brioso regedor da freguesia, e as Senhoras Angelina Vilela e Rosa Maria Vilela, irmãs do falecido. Ao chorado morto desejamos o eterno descanso junto de Deus.

Dizem-nos que brevemente vai começar a funcionar nesta freguesia, por iniciativa da Câmara Municipal do Concelho, um Curso de Formação Rural.

Fazemos votos para que todos aproveitem os ensinamentos prestados e, quando soubermos de mais algumas notícias referentes ao seu funcionamento, transmiti-las-emos aos nossos leitores e assinantes.

Continua em mau estado a estrada do Pomar e de Real.

Chamamos a atenção de quem pode resolver o assunto para melhorar estes caminhos abertos à custa do nunca esquecido Senhor Joaquim Vilela e da Junta da Fréguesia.

### Sande

Sabemos que vai funcionar na vizinha freguesia de Vilarinho um Curso de Formação Rural destinado à mesma freguesia e às vizinhas e até já subemos que se pediu a alguns párocos para avisar os possíveis alunos. Quanto a Sande ainda não subemos nada.

Será má vontade dos organizadores ou será esquecimento?

De alguns lugares de Sande apenas se gastarão dez minutos para uma deslocação a Vilarinho por isso não compreendemos o abandono a que é lançada esta freguesia.

Cá estamos atentos para informar os filhos de Sande quanto a este

assunto e diremos a verdade e não ocultamos o nome.

A quem tem poder para resolver este assunto pedimos atenção para esta freguesia que na devida oportunidade cumpre o seu dever para com a nação.

No mês de Agosto chegaram do Brazil Carlos Rodrigues e seu sobrinho José Rodrigues da Mota

No mês de Setembro também chegaram os dois irmãos Secundino da Silva Ferraz e Manuel da Silva Ferraz, grandes amigos da terra, pois o primeiro vai pagar um novo sino para o nosso campanário e o segundo vai custear todas as despesas com a festa da Senhora do Rosário. Parabens aos briosos filhos de Sande e votos pelas suas felicidades.

A esta hora em que escrevemos, (dia 7 do corrente pelas 5 da tarde), devem estar a chegar do Rio de Janeiro mais dois irmãos Manuel Gomes Veloso e Agostinho Gomes Veloso que vêm visitar sua mãe Maria Gomes.

Estes briosos rapazes, (enquanto estiverem ausentes) nunca se esqueceram de mandar uma boa esmola para o Sagrado Coração de Jesus.

Com o nome de Manuel Augusto foi baptizado o primeiro filho de Sebastião Peixoto Pimenta e Maria Pimenta de Sousa.

A feliz criança, passadas apenas cinco horas de ser baptizada voava para o Céu e lá pedirá bênçãos para seus pais que se sacrificaram por ela.

Um assinante do Vila-verdense, filho desta terra, que se encontra em Lisboa, escreveu-nos uma carta em que fazia algumas considerações a respeito do prolongamento da estrada desta freguesia.

Como o espaço não nos permite uma referência a essa carta, ficará para o número seguinte.

A festa de Nossa Senhora do Rosário vai realizar-se no dia 22 do corrente.

No dia 3 do corrente foi cantado o ofício e foram celebradas três missas pela alma de Maria Angelina de Araújo, Mãe do Rev.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> Salvador Araújo de Sousa, para comemorar o primeiro aniversário do seu falecimento.

Assistiram muitas pessoas da freguesia e da vizinha de Vilarinho. - C.

## Oleiros

Chegou o mês de Outubro. As crianças pegam de novo na bolsa dos livros e passam traquinas e buliçosas, cheias de esperança, a caminho escola Primaria.

Temos-las visto passar umas de manhã, outras de tarde em busca da instrução que lhes há-de ser tão útil na vida.

Os pequenos da Catequese, foram no passado dia 30 em Peregrinação ao Bom Jesus e Sameiro. Muitos foram acompanhados de suas famílias, e no sameiro, depois da recitação do terço, o Rev.<sup>o</sup> Parco deu a benção do SS.<sup>mo</sup>. Todos regressaram encantados pelo ambiente de paternal alegria daquela jornada inesquecível.

## Pastelaria BAR VILAVERDENSE

Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades  
Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens  
Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes  
a preços excepcionais — Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA

## Continua aberta A GRANDE FEIRA DAS MALHAS

# na Casa das Malhas

na Rua dos Capelistas em BRAGA

## Molhas, muitas molhas! Milhares de peças de Malha

### A PREÇOS BARATÍSSIMOS

Seguindo uma tradição, que tanto nos tem destacado das congéneres, e que o Público sempre espera com ansiedade, e nos distingue com a preferência, um ano mais a Casa das Malhas apresenta vendas de Molhas, e muitos outros artigos, por metade do seu valor. Como todos sabem e sempre nesta época, que nós, vendemos a Preços verdadeiramente baixos, a maior parte da nossa existência, para renovar e apresentar depois as Últimas Novidades...

## Casa Claro

- DE -

Paulo de Sousa Claro

Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura

Rua D. Diogo de Sousa, 10,  
TELEFONE, 22305 BRAGA

O melhor café e o



d'A Brasileira

- DE -

Mário Joaquim de Queirós & C.<sup>a</sup>

TELEFONE, 22013 BRAGA

## Sala de Chá

Todas as qualidades de doce

Esmerado serviço de casamento e Festas de todas as espécies

DOÇARIA

## LUSITANA

Rua Francisco Sanches  
119-127 Tel. 23300

e Jrdim de S.ta Bárbara

BRAGA



# Festas comemorativas das Bodas de Prata da Banda Musical

## de Vila Verde

No dia 15 de Outubro, celebra a Banda Musical de Vila Verde as suas Bodas de Prata.

E' sem dúvida, a Banda Musical de Vila Verde uma prestimosa instituição cultural — a primeira do Concelho de Vila Verde — que tem prestado relevantes serviços na cultura popular pela arte musical.

Além disso, os seus triunfos de arte, em várias festividades, criaram-lhe um justo nome de prestígio, que conjuntamente trouxeram ao Concelho de Vila Verde a consideração e nome elevado pelas terras do norte de Portugal.

De facto a Banda de Vila Verde tem um estilo próprio criado por mestres consumados, uma forma de expressão e interpretação das peças musicais, que atrai e prende mesmo os ignorantes dos segredos musicais, mas nele há um fundo de gosto artístico.

Foi fundada a Banda Musical de Vila Verde há vinte e cinco anos por um grupo de Vila Verdenses ansiosos por dotar a sua terra dum organismo de cultura.

Coube esse encargo, especialmente, aos senhores Dr. António Riheiro Guimarães, Anibal Feio Soares de Azevedo e António Augusto dos Santos.

Desses apenas vive o senhor Dr. António Ribeiro Guimarães, médico distinto, Subdelegado de Saúde deste Concelho, alma de artista, a quem a Banda deve, além da sua existência através de imensas dificuldades, a forma artística que é a causa dos seus triunfos e o motivo principal da sua existência.

Uma instituição artística que vive vinte e cinco anos — e que os viva bem — lança umas raízes que a torna credora da ajuda para que possa prosseguir a sua missão.

E' verdade que o Concelho de Vila Verde é pobre, que o povo está a braços com uma terrível crise agrícola, que tem obras grandiosas a realizar como as do seu Hospital e dos seus Bombeiros, que a sua Câmara tem imensas dificuldades financeiras, mas as obras de cultura fazem parte da alma do Concelho.

Isto é tanto mais verdade quanto

## SEMANA NACIONAL da CATEQUESE em VILA VERDE

Do dia um ao dia oito de Outubro realizou-se com brilho a Semana Nacional da Catequese na Sede do Concelho.

No dia 1, além das homilias apropriadas na Santa Missa, houve de manhã uma secção de estudo em que foi estudada a Missão da Catequese, do Catequista, e as obrigações da família perante a catequese.

De tarde, depois da adoração pelas intenções da catequese, foi dada outra lição no salão paroquial, à qual assistiram as catequistas, os elementos da A. C. e de todos os organismos locais.

Na quinta-feira, a Hora Santa segundo as intenções da Catequese, foi versado o tema: Jesus Catequista.

No domingo dia 8, as homilias versaram sobre a família e a catequese. De tarde, houve adoração, e no fim, teve lugar no salão paroquial uma sessão solene destinada a todas as famílias e aos organismos paroquiais.

A senhora D. Ana Rosa Machado, dirigente da A. C. versou o tema a família perante a catequese.

Depois o Reverendo Pároco leu as conclusões desta Semana da Catequese, em que versava tudo o quanto é necessário para termos uma Catequese verdadeiramente eficiente e organizada segundo os desejos da Santa Igreja.

Esta Semana Catequística despertou grande atenção da família e da gente nova para a catequese paroquial e para o ensino na família.

mais essas obras correspondem à missão que lhes foi confiada.

Muitas despesas se fizeram, desde o instrumental, ao fardamento e à construção da sede própria.

E' justo salientar a ajuda oficial prestada, muitas vezes generosamente pela Câmara Municipal, que, logo que as suas circunstâncias económicas lho permitam não deixará de continuar a dar a sua colaboração.

E não para esquecer-se os donativos de muitas centenas de contos do povo do Concelho de Vila Verde.

Oxalá que o Concelho de Vila Verde possa continuar a manter a sua Banda Musical dentro do prestígio que ela tem e que haja bons colaboradores que a saibam dirigir, dentro do único espírito de fazer cultura e de por ele elevar a consideração do Concelho de Vila Verde.

E o seguinte o programa das Festas Comemorativas:

### Programa

Às 10 horas dará entrada na Vila a Banda Musical que percorrerá os itinerários previstos.

Às 11 horas Missa Solene na igreja Matriz desta Vila, em acção de graças e ainda sufragando os Directores e Sócios falecidos.

Às 13,30 horas almoço regional de confraternização da Direcção e Executantes na sede da Banda, servido pelas alunas do Centro da Obra das Mães. Neste almoço serão homenageados os primitivos executantes ainda vivos e que tiveram de abandonar o serviço devido à sua idade.

Às 15 horas terá início um concerto, em coreto próprio, em honra das autoridades concelhias e protectores da Sociedade de Educação e Recreio. Este concerto prolongar-se-á pela tarde.

Às 21 horas festival folclórico na sede da Sociedade pelo Rancho Vila-verdense.

Pedimos a todos os amigos e protectores da Banda a sua presença a estas comemorações para assim provarem, além do seu bairrismo o carinho que mantém pela Colectividade que há longos anos tem lutado para elevar e prestigiar o nome da Nossa Terra, muitas vezes com os maiores sacrifícios.

A Direcção

## Rio de minha Terra -- "Cávado,"!

O cávado, meu orgulho,  
Te trago na memória,  
Nem um momento te esqueço,  
Pois és cheio de glória!

As tuas margens vistosas  
Onde dormem os passarinhos,  
Têm lugares mui escondidos,  
Onde constroem seus ninhos!

Pelo leito do teu ser  
Que começa lá na serra,  
Vens de tão longe beijar  
Areias da minha terra!

És margeado ainda  
Por terra do meu agrado  
Tem jardins e tem palmeiras,  
Pois é ela — „Lindo Prado,!

Quando ficas caudoloso  
E bravio como o mar,  
Inspiras até poetas  
A poemas te dedicar!

Deixas o homem rústico,  
Tristonho te espreitar,  
Vendo seu campo submerso,  
Sem ele lá poder voltar!

Quando o vento vagueia  
Por sobre tuas águas,  
Abafa teu mermúrio,  
Dispersas minhas máguas!

Alberto Ferreira Machado

Saudoso ausente em S. Paulo — Brazil  
que dedica estas quadras aos seus amigos  
de Prado,

# Ecos da Quinzena

por Francisco Araújo Faria

## Outra vez as aulas!

Outra vez as aulas! uma coisa que os estudantes querem, mas não desejam...

As escolas primárias, onde a nossa inteligência deu as primeiras passadas e que tanto rapazola ingrato olha com desdém, animam-se de novo. E' que os estudantes são a sua alma, para eles existem as escolas.

Por esse pobre conselho além uma que outra professorinha nova, novinha em folha, na loucura dos 18, 19 ou 20 anos, há de continuar com pensamento mais preso aos namoriscos que aos alunos. Um que outro professor retrógrado continuará agarrado à sua velha e ridícula ideia de que na escola só se aprende "a ler, escrever e contar, esquecendo que a autêntica formação (como na Escola do Magistério lhe ensinaram) não comporta simplesmente a instrução mas a educação também. Um que outro pai só forçado mandará seu filho à escola, ou só tarde o mandará ou nem o mandará sequer, esquecido de que ainda é a formação escolar o melhor dote que os pais dão aos filhos.

Aqui a dois passos, na velha cidade de Braga, reabriram os colégios, a escola, os seminários, o liceu... Mais uma vez certos pais tentarão fazer redondas cabeças demasiado quebradas. Mais uma vez certos alunos farão do estádio e lugares quejandos as salas das suas aulas. E depois virão os explicadores, que, no dizer de alguém são "a maior invenção do séc. XX...". E depois virão também as raposas que modo algum terão seu ninho na incúria dos alunos e seus pais, mas na malvadez dos professores...

Seja como for, as aulas aí estão! Estão os livreiros mais satisfeitos, os campos mais livres da rapaziada e as ruas da cidade têm mais vida, são mais alegres e... até os polícias têm mais que fazer...

## O futebol já não é rei!

O futebol foi durante alguns anos, o desporto-rei. Alguns jornais ao falarem dele traziam o simples título "Desportos", como se o desporto fosse apenas o futebol. Não havia um rapaz que não soubesse de cor a linha deste ou daquele grupo. Enchiam-se os estádios. Grandes e pequenos aclamavam delirantemente os "azes da bola" — esses pobres heróis meteóricos, carregados de glória tão duradoura como o brilho dum foguete. Em qualquer ajuntamento se discutia futebol. Na rádio escutava-se futebol. Condenava-se ao fracasso o jornal que não falasse de futebol. Era mesmo sinal de inferioridade não saber de futebol. Era o futebol o desporto rei.

Mas, enfim, e ainda bem, começa o futebol a decair. O público já não acorre tanto aos desafios, Notou-se isto há dois anos, notei-o mais no ano passado e ainda o verifico melhor no ano presente. Já não se fala tanto da bola... E vejam como os rapazes abandonaram as suas bolas de borracha ou de trapos para se entregarem de preferência ao "jogo de terroristas".

O futebol perdeu o seu reinado... Ora pois! Não vivemos nós em tempo de repúblicas e de republicuetas?

## Vinho e décima

De Cervães informam que "a colheita do vinho não rendeu uma terça parte, dos anos anteriores. De Parada de Gaím dizem que "não há quase nada.. De Vilarinho escrevem que "a colheita é muito inferior à dos anos passados.. Em Prado sabemos que não se apura um terço do habitual.

De Oriz esclarecem que "a produção vinícola é de cerca de um terço da colheita do ano passado.. Em Moure dizem mesmo

# Responsabilidade do Cristão em ordem ao Testemunho

(Continuação da primeira página)

Durante um ano a jovem não foi maltratada. Apenas a haviam metido num campo que lá chamam de re-educação, para aí lhe «varrerem o cérebro» e lhe ensinarem as «verdades» do comunismo.

Um ano depois ouve uma, entre as muitas reuniões públicas, em que todos têm de mostrar a sua opinião pessoal. Ai daquele que guarde silêncio! Será logo tido como suspeito!... A jovem também subiu a um estrado e quando seus colegas da Universidade da Aurora esperavam ouvi-la proclamar heroicamente a sua fé, noma o fizeram muitos outros, ela proclamou a sua alegria de ser comunista. Varados, muitos dos seus antigos colegas choraram, mas nenum se revoltou contra a menina, antes todos rezaram mais por ela, pois bem sabiam eles que em tais condições não podia ela humanamente resistir...

As calúnias contra os missionários e religiosos são constantes. Acusam-nos diante do povo, dizendo que eles preparam revoltas. Desenterram os comunistas crivadas e ossos em cemitérios para diante do povo dizerem que as religiosas matam essas crianças nas creches e orfanatos... E nunca faltam falsas testemunhas!...

Como bons conhecedores dos desejos humanas, os comunistas não se preocupam muito com as pessoas formadas ou idosas. É com os jovens que se preocupam, porque estes são bons de trabalhar, de soldar.

Desejosa de grandes, de ideais sublimes, a juventude facilmente as comunidades do momento para conquistar os títulos prometedores que a guindarão aos cumes do saber e do renome mundial. A conquista do mundo — o terço de planeta já foi invadida pelo comunismo! — a defesa do património commm que os torna solidários uns dos outros, fazem com que os jovens comunistas se entreguem totalmente ao partido.

Ninguém se liga a um partido se não se dedicar com todas as forças ao seu serviço, tal é o lema dos comunistas que, involuntariamente, não nos fazem senão ver qual o nosso dever de cristãos, quanto à nossa religião de vida e de esperança.

Uma coisa única nos pode valer da catástrofe do comunismo. É a fé, é a confiança em Deus, é uma vida religiosa intensa, séria, total.

Cedo ou tarde Deus tirará o bem do mal! Devemos afirmar que a nos-

## Semana Nacional DE Ensino Religioso

De 1 a 8 de Outubro, efectuou-se em todo o País, a Semana Nacional do ensino Religioso.

Com esta Semana Nacional, pretendeu-se impulsionar o ensino catequístico, nas suas diversas modalidades e muito particularmente, alertar todos os responsáveis da educação e do ensino religioso, sobre a Urgente necessidade de intensificar e actualizar os meios e os métodos concernentes a um formação moral e religiosa mais firmes e actantes.

À Infância e à Juventude que a vida, há que ministrar clara noção dos seus deveres cívicos e morais.

Nesta Campanha de tão alto alcance colaboraram as pessoas de maior prestígio no ensino pedagógico, através da imprensa e da rádio, sobre o tema geral: "A Família e a educação Cristã.."

que "não há vinho.. Freiriz diz assim: "teremos um décimo do costume..? Da Portela do Vade escreveram que "a colheita foi muito reduzida, não chegando a atingir a décima parte do ano passado.. "Cerca de quarenta por cento dos agricultores desta região—dizem ainda da Portela— não colheram um cacho de uvas para amostra..

Em todo o concelho a colheita do vinho foi reduzidíssima.

Qual será a redução do próximo imposto predial?..

sa fé de cristãos não nos permite sentir o desânimo face a esta presença conjuntura muudial tão trágica e desesperadora.

Queria mostrar as razões que temos para esperar, mas ficará para outra ocasião.

O Cristão é testemunha da Verdade, mas não propagandista de uma doutrina que, apregoada aos quatro ventos lhe acarretaria lucros pessoais, sem viver em conformidade com ela!

Dar testemunho é obra difícil, mas qual a maior coisa para dar a um amigo do que o cansaço e os braços semi-quebrados por esgotamento em proveito dele? Não é a Jesus aquele a quem o cristão tem o dever de servir, Ele que nos serviu toda a vida e serve sempre?

ANTÓNIO DE SÁ  
(Vizinho do Porcão).

# Futebol de Prado

(Continuação da primeira página)

Ora (aqui está o corpo da questão), o Campeonato surgirá dentro de breves dias. Os jogos vão começar a realizar-se. Portanto, que irá passar-se novamente? Qual será a nota dominante no desenrolar dos jogos? A mesma que nos anos transactos?..

De modo algum queremos que isso se verifique! Muitas das vezes, assistia-se mais a um jogo de palavras obscenas, de insultos que a um pontapear da bola. Porquê? Acaso não se joga por amor ao desporto? Ora, sendo desporto perder ou ganhar, qualquer das hipóteses deve ser aceite com ânimo forte! Hoje somos infelizes, hoje a equipa de arbitragem está menos certa nas suas decisões?... Que lhe havemos de fazer? Eles, dentro do campo, são "reis"! Bem ou mal, fica feito. No momento, no local, nada pode resolver-se. E, quando isso tentarmos, mais agravamos a situação.

Não são os sócios que fazem o barulho? São alguns embara (diga-se sem que esta afirmação seja causa de continuação) isso demonstrasse, até certo ponto, amor ao clube.

Mas o sócio que é digno desse nome não desabaixa, exteriorizando a sua mágoa pelo fracasso quer da equipa quer da arbitragem que, infelizmente, nem sempre enveredada pelo caminho da imparcialidade. O sócio de que o Desportivo se orgulhará, sofre com paciência e aguarda novo jogo e melhor sorte.

Acabem-se, pois, as manifestações de revolta em redor do rectângulo! E' esse um dos maiores anelos da Direcção actual do Desportivo de Prado. Para isso, rogamos a colaboração de todos os sócios. Que eles se incumbam de dominar um número de assistentes com boas palavras, convencendo-os de que no jogo da bola tudo é possível acontecer, dentro do resultado final; de que nem sempre as equipas, de jogadores e de arbitragem, têm tardes felizes!

Com a vossa ajuda, estamos convictos de que este anseio de sonho passará a realidade.

O apelo fica lançado e contamos com a compreensão de sócios e não sócios. Aqueles que o são, o nosso muito obrigado. Aos que o não são, mas que o podem ser, pedimos que nos ajudem, ajudando o seu clube. Ele não é da Direcção... é de Prado, do povo de Prado. Com muitas pedras, todas elas, harmónicamente, reunidas, constroem-se edifícios sumptuosos, de beleza sem par.

Também tu, Pradense bairrista, serás uma dessas pedras que ajudarás a levantar bem alto o nome do Desportivo.

Esperamos que esta semente caia toda ela em terreno bom e nem uma palavra só entre espinhos ou pedregulhos. Avante, pois, pelo GRUPO DESPORTIVO DE PRADO, sócios que o sois e simpatisantes que nesse número vos ides inscrever.

QUIRINO